

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL/JORNALISMO

RELATÓRIO - PESQUISA INSTITUCIONAL

A POLÍTICA DO PRÉ-ESCOLAR EM SANTA CATARINA E SUA PRÁTICA EM

FLORIANÓPOLIS

ALUNA: ELOI TEREZINHA PAES

FASE: 8º

MATRÍCULA: 8118343-7

Florianópolis, março de 1985.

RELATÓRIO DO PROJETO:

No mês de Junho de 1984 dei início ao planejamento de meu projeto. À princípio pensei em realizar uma grande reportagem sobre a ação governamental desenvolvida junto à pré-escola nas áreas carentes em Florianópolis. Mas ao encaminhar o trabalho observei que seria melhor tratar de uma pesquisa, já que eu iria fazer também uma análise das pré-escolas em campo.

Senti muita dificuldade no início do trabalho, visto que não tinha alguma noção do que era a pré-escola em si. Continuei insegura ainda, mesmo enquanto reunia material a respeito do assunto; li alguns livros indicados pelo meu orientador do projeto, procurei artigos de jornais de anos anteriores que me trouxessem mais alguma informação. Consegui também um vasto material na Secretaria de Educação, como: normas, legislação, resoluções, plano estadual de educação etc.

Passei três meses pesquisando e catalogando os dados obtidos, neste espaço de tempo ainda não tinha idéia de como elaborar o desenvolvimento de meu projeto. Só no mês de outubro é que me vi em condições de dar início ao trabalho.

Fiz um pequeno esboço do que seria o meu objetivo: Aspectos gerais da política do pré-escolar no Brasil, em Santa Catarina e em Florianópolis, com uma pesquisa realizada em campo; nas pré-escolas daqui. Todo este processo foi acompanhado pelo meu orientador, que tomou conhecimento de todo o material que eu possuía a respeito e em algumas reuniões fomos delineando o corpo do trabalho.

Após estar definida a linha que eu deveria seguir,

parti para execução da pesquisa em campo. Selecionei algumas pré-escolas que iria visitar, levando em consideração a rede que pertencia e em que zona se situava.

As visitas às pré-escolas, tanto as da rede oficial quanto as da rede particular, eram com o objetivo de obter informações a respeito de: espaço físico, metodologia utilizada, quadro de professores, material didático, merenda escolar, etc. Enfim, meu interesse era saber qual a situação dessas pré-escolas.

No início de minhas visitas, eu me apresentava como estudante de jornalismo realizando uma pesquisa. Mas a maioria delas não foram bem sucedidas, visto que não conseguia entrevistas com nenhuma orientadora ou diretora da pré-escola e nem podia entrar no estabelecimento para observar o ambiente e as crianças.

Senti aí, que alguma coisa deveria ser reformulada, passei então a me apresentar não mais como uma estudante fazendo uma pesquisa e sim como mãe ou tia querendo matricular o filho ou sobrinho naquela pré-escola. A partir daí fui conseguindo as informações um pouco desviadas, já que eu não podia aprofundar-me muito para não gerar desconfianças e as informações tinham que relacionar-se com o meu papel de mãe ou tia. Mesmo assim, o fornecimento de dados atingiu o meu objetivo.

No mês de Janeiro já tinha visitado os 25% das pré-escolas a que tinha me predisposto e já possuía também material suficiente para dar início ao corpo do trabalho; a redação propriamente dita.

As dificuldades que senti para passar tantas informações de forma coerente para o papel foram muitas. Fiz então um esboço e o apresentei para meu orientador, que achou o conteúdo bom mas a forma precisava ser melhor elaborada. Bom, aí estava o problema, como organizar

tudo aquilo de forma mais coerente?

Fiz então uma divisão do meu trabalho, reelaborei-o dando uma seqüência mais lógica aos temas e divisões. Apresentei-o novamente ao orientador, que fez mais umas pequenas observações e o aprovou.

No mês de março de 1985, dei por concluído este trabalho, faltando apenas a parte de datilografia e sua apresentação que foi logo em seguida da conclusão do projeto.

A realização deste trabalho foi muito enriquecedora para mim, aliada a todas as dúvidas, inseguranças, frustrações e outros problemas de ordem pessoal, o que me impediu que o trabalho saísse melhor elaborado, senti que o objetivo foi atingido, trazendo-me muita satisfação por empenhar-me na elaboração e execução deste projeto.